



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## PAZ E TRANQUÍLIDADE PARA PRODUIZIR E PROSPERAR

DISCURSO PROFERIDO DE IMPROVISO, NO PALÁCIO DAS LARANJEIRAS, RIO DE JANEIRO, A 10 DE JULHO DE 1969, POR OCASIÃO DE VISITA DE CORTESIA DOS REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS E EM AGRADECIMENTO À SAUDAÇÃO DO SR. RUI GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO E DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL. (RESUMO FORNECIDO PELA AGÊNCIA NACIONAL).

Falando de improviso, o Presidente Costa e Silva regozijou-se com a presença dos representantes das classes empresariais, o que representava uma expressão de solidariedade sincera e desprovida de quaisquer interesses políticos ou pessoais. O objetivo da Revolução — disse o Chefe do Governo — é levar o País para a frente, prevalecendo os legítimos interesses da Nação.

Afirmou ainda que o seu governo, desde o início, sempre se voltou para os homens de trabalho, responsáveis pelo desenvolvimento nacional. Salientou que, como filho de um modesto comerciante, que por herança deixara apenas a educação dos seus, conhecia os problemas imensos que atingem aquela atividade. O comerciante — continuou o Presidente — cria, muitas vezes, uma imagem de riquezas, quando apenas a manipula.

A certa altura do seu improviso, o Presidente Costa e Silva observou que estamos saindo de um regime de exceção, adotado exclusivamente em defesa da Revolução Democrática de 31 de Março. Disse que o propósito do Governo é o de dar ao Brasil, através das classes produtoras, a necessária tranquilidade para produzir e prosperar, já que para isto estamos plenamente capacitados. Somos um povo que tem amor ao trabalho — frisou — e neste aspecto podemos considerar-nos altamente desenvolvidos.

E concluiu o Presidente Costa e Silva, dizendo que ilustres visitantes que aqui têm vindo, ao retornarem às suas pátrias, não escondem o seu entusiasmo e admiração pelo nosso desenvolvimento, pelas nossas realizações e pela nossa capacidade de trabalho.